

PANORAMA DAS INDICAÇÕES CLÍNICAS PARA TRANSPLANTE DE CÓRNEA NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Danillo Rodrigues de Sá Godoi¹; Maria Fernanda Sousa Carvalho²; Mariane Negrão Ferreira Villaça³; Jomilto Praxedes⁴;

¹Acadêmico da Universidade de Rio Verde. ²Acadêmica do Centro Universitário de Mineiros.

³Acadêmica da Universidade Prof Edson Antônio Velano. ⁴Orientador da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

O transplante de córnea é o procedimento de transplante mais realizado no mundo, eficaz em reverter cegueira corneana. No Brasil, em nove meses de 2023 ocorreram 11.932 transplantes de córnea, evidenciando relevância. As principais indicações variam conforme a região: em Recife predominou ceratite infecciosa; em Alagoas, ceratopatia bolhosa pseudofácica; e no Pará, distrofias corneanas e leucomas. Essas diferenças reforçam a necessidade de compreender o panorama nacional. Este estudo objetiva identificar as principais indicações clínicas para transplante de córnea no Brasil nos últimos cinco anos. Conduziu-se a revisão de literatura, utilizando-se as bases LILACS, PubMed, BVS, Web of Science e SciELO, para busca de artigos em inglês ou português publicados de 2019 a 2024 sobre indicações de transplante no Brasil. Incluíram-se estudos que descrevessem indicações clínicas em séries de casos brasileiros. Os revisores selecionaram artigos, extraíram dados, avaliaram qualidade e compilaram informações de forma descritiva e comparativa. Avaliando estudos de diferentes estados brasileiros observou-se que em Pernambuco, a ceratite infecciosa liderou as indicações para transplante (24,7%), seguida por ceratocone (22,5%) e falha de enxerto prévio (21,1%). Em Alagoas, a ceratopatia bolhosa pseudofácica foi a principal causa (27,5%), seguida por descemetocle (22,5%). Já no Espírito Santo, destacaram-se a ceratopatia bolhosa (25,9%) e o ceratocone (16,5%) como indicações mais frequentes. Em estudo realizado no Pará, as principais indicações foram distrofias corneanas (40,7%), leucoma (25,1%) e perfuração ocular (18,5%). As variações regionais refletem disparidades no acesso à saúde ocular, prevalência de infecções, qualidade da cirurgia de catarata e padrões socioeconômicos. Destaca-se que a ceratopatia bolhosa aparece com alta frequência em todos os estudos, sendo uma das principais causas evitáveis. Já o ceratocone, apesar de responder bem ao *crosslinking* em estágios iniciais, ainda representa grande demanda por transplantes em estágios avançados. Apesar da robustez dos dados regionais, há lacunas quanto a estudos multicêntricos e com maior representatividade nacional. Por conseguinte, as principais indicações para transplante de córnea no Brasil variam regionalmente, sendo ceratopatia bolhosa, ceratocone e ceratites infecciosas mais frequentes. Essas diferenças refletem desigualdades socioeconômicas e no acesso à saúde ocular. Os achados reforçam a importância do planejamento regionalizado e da prevenção de causas evitáveis.

Palavras-chave: Transplante de Córnea; Ceratite; Ceratocone.